

DEPOIMENTOS DE EDUCADORES ACERCA DO FAZER DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA, UM ESTUDO SOB O VIÉS DA ANÁLISE DO DISCURSO

Noelma Oliveira Barbosa (SEC-BA)
noelma_barbosa@hotmail.com

Com este trabalho, buscamos investigar a seguinte questão: “Será que há um acontecimento enunciativo e/ou discursivo sobre o modo como a escola e o professor são representados ou (re)significados em tempos de pandemia (e pós pandemia)?”. Entendemos que há traços do dizer ou fatos enunciativos que nos permitem perceber como a relação língua-gem./mundo/pensamento produz sentidos, da mesma forma que podem implicar autorrepresentação do sujeito. Assim, objetivamos compreender, a partir de depoimentos de sujeitos envolvidos no trabalho escolar remoto, como a escola e o professor são representados ou (re)significados em tempos de pandemia (e pós pandemia). Constituem-se materialidades discursivas de análise diferentes depoimentos de professores e supervisores escolares acerca das atividades remotas e de como estas são produzidas e encaminhadas ao aluno. Nesse sentido, filiamos-nos ao dispositivo teórico e analítico da Análise de Discurso de linha francesa e adotamos como aporte teórico-metodológico o pensamento de Indursky (2005), Orlandi (2007; 2020) e Pêcheux (1983). As considerações mostram que as sequências discursivas analisadas são reveladoras tanto da presença de uma política do silêncio, que coloca o enunciador em confronto com o dizível, em relação ao “outro” e ao discurso social, como de certas discursivizações acerca do papel do professor e da escola. Estas contribuem para a heterogeneidade da Formação Discursiva, mas se mostram aquém do que poderia causar fragmentação da forma-sujeito.

Palavras-chave:

Acontecimento Enunciativo. Atividades Remotas. Discurso Docente.